

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
4

5 **Data: 17 de novembro de 2021**

6 **Local: Aplicativo Teams**

7
8 **PARTICIPANTES:**

9 Adasa – Cláudio Odilon da Costa Silva

10 Adasa – Israel Torres

11 Adasa – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

12 Adasa – Kelly Cristina Dutra da Silva

13 Adasa - Márcio Cavalcante

14 Adasa – Miguel Sartori

15 Adasa – Walter Araujo dos Santos

16 Adasa – Wendel Vanderlei Lopes

17 Adasa - Wilmar Roberto

18 ANA – Nathalia Janaína Sampaio

19 ANA – Rossini Ferreira Matos Sena

20 Emater/DF – Icléa Almeida Silva

21 Emater/ DF – Revan

22 Brasília Ambiental – Carlos Rocha

23 Brasília Ambiental – Cleibiane

24 Brasília Ambiental – Marina Lopes Ribeiro

25 Caesb – Fábio Backker

26 SEAGRI/DF – Mac Souto

27 SEMA/DF - Amanda

28 SEMA/DF – Patrícia Valls

29 SUDECO – Simone Soares Carvalho

30 TNC – André Targa Cavassani

31 UnB - Ricardo Gaspar

32 Caio Rodrigo

33

34

35 **PAUTA:**

36 **1. Aprovação da ata da 3ª Reunião Extraordinária realizada em 18/08/2021;**

37 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas no**
38 **ano de 2021;**

39 **3. Vistorias do ano de 2022;**

40 **4. Relato dos coordenadores dos GTs;**

41 **5. Abertura das propostas recebidas;**

42 **6. Assuntos Gerais.**

43 **a. Novas contratações;**

44 **b. Reunião extraordinária;**

45

46 **DESENVOLVIMENTO:**

47 Wendel – Adasa deu início a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta da
48 reunião.

49 Item “1” – Para a aprovação da ata, não foi apresentada nenhuma objeção, deste modo, considera-se
50 aprovada.

51 Item “2” – As atividades desenvolvidas pela UGP no último trimestre foram apresentadas pelo
52 Wendel - Adasa, o ano de 2021 foi um pouco atípico referente aos trabalhos e à organização, deste
53 modo, neste ano houve duas reuniões de coordenadores e o envio de e-mail para os membros da UGP
54 pedindo atualização dos representantes, tanto na UGP como nos grupos de trabalho. Neste período a
55 UGP respondeu diversas demandas, dúvidas tanto dos parceiros quanto dos produtores. Foi realizada
56 uma visita técnica com a Emater, a Secretaria de Agricultura e ANA na propriedade da produtora
57 Marilda Matos, pois no relatório técnico constava que a mesma havia retirado os terraços. Com a
58 visita no local foi verificado que os terraços não foram retirados, mas sim foi feita uma adequação
59 em sua inclinação. Constatou-se também a mudança da modalidade de produção, hoje eles trabalham
60 com soja, antigamente era com gado, e para utilização da área foi necessário o rebaixamento do
61 gradiente do terraço, mas a propriedade continua dispondo de curvas de nível. A Emater, junto com
62 a ANA e a Secretaria de Agricultura, desenvolveu o relatório, onde a Adasa também teve
63 contribuição. Além disso, foram feitas ligações para os produtores solicitando o preenchimento dos
64 formulários, houve o pedido para que houvesse o apoio da Emater junto àqueles que não responderam
65 ainda, também estão acontecendo visitas de campo aos produtores que não responderam ao
66 formulário, ressaltando o pouco prazo restante para a realização dos pagamentos. Acerca do apoio na
67 resolução para inclusão de valor destinado para os serviços ambientais, é de extrema importância a
68 inclusão desse percentual, já que atualmente o projeto conta com recurso limitado de R\$400.000,00
69 (quatrocentos mil reais) por ano para pagamento, e com essa inclusão haverá o aumento para dois e
70 meio a quatro e meio milhões de reais por ano e com isso será possível o aumento da área de atuação,
71 principalmente no Descoberto, que já está iniciando e lançando o edital, e também no Pípiripau, já
72 que hoje há apenas cento e trinta produtores no projeto. Destes, cerca de cinquenta irão sair no final
73 de 2021, ainda tendo seus últimos pagamentos realizados este ano, então é necessária essa aceleração
74 para novas contratações, tendo em vista que para o ano que vem terão apenas oitenta produtores ativos
75 no projeto. Rossini - ANA questiona sobre a possibilidade de prorrogar os contratos que estão
76 vencendo esse ano por um ano ou dois anos, tendo em vista que esse ano foi muito atípico. Wendel –
77 Adasa falou que vai levar esse questionamento junto ao jurídico da Adasa para saber se existe essa
78 possibilidade de prorrogação. Icléa - Emater achou a ideia do Rossini excelente, também falou que
79 fazer PIPs apenas para renovar os contratos dos produtores que têm interesse em permanecer no
80 projeto é complexo demais, no que se fala sobre a mobilização de toda uma equipe para ir a campo,
81 e então, se houver a possibilidade dessa prorrogação seria excelente. Wendel - Adasa mais uma vez
82 explica que irá fazer o questionamento ao jurídico, e se a assessoria da Adasa aprovar e houver meios
83 legais para a prorrogação, ocorrerá o encaminhamento desse questionamento formal à procuradoria.
84 Expõe ainda que todos os contratos e toda parte jurídica da Adasa não são respondidos pela
85 instituição, mas sim pela procuradoria. Completa ainda falando que acha essa ideia muito
86 interessante, e que ocorre uma perda muito grande pelo fato de não ter a figura da prorrogação nos
87 processos. Também lembra que os contratos atuais são vinculados ao edital 2016, e a renovação dos
88 contratos para o edital de 2021 traz pontos muito benéficos para o produtor, como o fato do maior
89 valor pago neste novo edital. Além do fato de que no edital 2016 não tem a figura do apostilamento,
90 que é a correção monetária, então, para o produtor entrar no edital 2021 é vantajoso, pois começa

91 com um valor base que era bem menor e ainda há outros pontos específicos que foram trabalhados
92 neste edital que beneficiam o produtor e o projeto de forma geral. Outro ponto específico da resolução
93 é a formação de uma comissão para determinar e direcionar os recursos para pagamentos de PSA,
94 porque hoje há apenas o projeto Produtor de Águas no Pípiripau ativo em relação aos contratos de
95 PSA. O projeto do Descoberto ainda está em andamento e ainda há a possibilidade da criação de
96 outros projetos. Essa comissão estaria destinando os recursos para cada projeto, o que explica a sua
97 importância. Atualmente, essa comissão está sendo formada pela Adasa, Comitê de bacias, Emater e
98 Seagri. Kelly - Adasa fez um levantamento das demandas de conservações de solo para toda bacia e
99 também deu apoio na formação dos estagiários na Emater para elaboração dos PIPs. Os anos de 2020
100 e 2021 foram muito complexos, como já dito anteriormente, há a volta gradual ao normal, e com isso
101 é necessário saber quais vão ser os procedimentos em relação às vistorias, se vão ser presenciais, e se
102 vai continuar com a mesma metodologia de aplicação dos formulários. Mac Seagri falou que há um
103 convenio entre a Secretaria e ANA onde o Voltare está fazendo a parte da alteração do plano de
104 trabalho para utilizar o recurso no plantio de mudas, então pensando nessa ideia, vai ser verificada a
105 possibilidade de mão de obras para realização dos PIPs na bacia do Pípiripau.

106 Item “3” – Retorno das vistorias presenciais - Wendel - Adasa relatou que são dois pontos em questão
107 dos PIPs: é de grande importância o apoio em relação aos PIPs, já que com esse recurso vindo do
108 PSA há a possibilidade de crescer muito, a meta para o ano que vem é de cem PIPs, mas o ideal seria
109 terminar o ano com cento e cinquenta produtores ativos, aproximadamente, pois posteriormente se
110 faria o PIP destes novos contratos. Ricardo - UnB, diz que não vê problema com retorno presencial
111 nas atividades, mas que o problema continua o mesmo de sempre, o atraso nos relatórios. Sugere que
112 ocorra a visita em loco apenas nas propriedades nas quais os produtores relataram alguma mudança,
113 nas demais seriam usados os relatórios dos anos anteriores, já que não houve mudanças. Diz que
114 acredita que isso que tenha dificultado o pagamento, expõe a necessidade de pensar em um modelo
115 mais sustentável, pois mesmo tendo três comissões acredita que não conseguirão suprir a demanda
116 de visita das cento e cinquenta propriedades. Wendel - Adasa concorda com Ricardo, e complementa
117 que é necessário focar mais onde vai ter alteração, a vistoria vai ocorrer apenas nos setenta e oito
118 contratos que ainda estão ativos, esses que estão vinculados ao edital anterior não seriam dos cento e
119 cinquenta, esses entrariam naquela regra dos dez porcentos do novo edital. André - TNC, assim como
120 Ricardo, sugere um modelo híbrido, como tem sido adotado em outras UGP. O critério é que tem que
121 ser estabelecido um prazo mínimo sem ir até a propriedade, é possível fazer um questionário ou
122 formulário por meio da internet ou pelo telefone, sendo uma forma de viabilizar o trabalho de uma
123 forma híbrida, otimizando o trabalho da equipe e ficando mais tempo sem visitar as propriedades,
124 visitando-as apenas quando houver necessidade. Wendel - Adasa diz que esse modelo híbrido é muito
125 interessante, porém tem receio pois no edital está escrito que vão acontecer as visitas em loco para
126 pagamento, então é uma coisa a se questionar ao jurídico. Patrícia - Sema complementa que se os
127 dois órgãos do grupo não trabalharem em conjunto vai ser muito difícil, já que é um trabalho muito
128 denso, e o trabalho híbrido facilita na questão de cumprir as metas. Wendel - Adasa diz que já está
129 acontecendo uma conversa com a Sudeco, eles estão nomeando uma nova pessoa para auxiliar nessa
130 questão e as duas instituições têm que estar presentes nas visitas de campo, obrigatoriamente. Marina
131 - Brasília Ambiental relata para os representantes da Sema como era antigamente, já que começaram
132 a participar depois que a pandemia havia começado. Marina relata que sempre tiveram esse problema
133 de ter muita demanda de vistoria e as comissões não darem conta, antigamente era apenas uma equipe
134 de vistoria, posteriormente foi criada uma segunda até chegar em uma terceira, então foi delimitado
135 um número máximo de propriedades por comissão, em um total de sessenta para cada, que daria um

136 número máximo de seis vistorias por mês. Mas com esse número de PIPs que o Wendel passou ficaria
137 de duas a três propriedades para serem visitadas por mês isso sem considera janeiro e fevereiro que
138 são os dois meses que não ocorrem visitas, geralmente as vistorias se iniciam no mês de março de
139 cada ano. Essa questão do grupo não conseguir fazer essas vistorias com essa amplitude que o projeto
140 pretende atingir já foi discutida por muitos anos e por isso que veio o edital de 2021, com a
141 modalidades de se fazer vistoria em apenas dez porcentos dos contratos e o restante fazer como está
142 sendo feito agora nesse período de pandemia com relatório dos GTs e formulário para os produtores
143 responderem, então o que tem que ser decidido agora é se esses setenta e oito PIPs do edital passado
144 vão permanecer sem vistoria em função da pandemia ou se vão retornar as vistorias presenciais e, se
145 retornar vai retornar cem por cento ou não. Ficou acordado que essa decisão ficará para próxima
146 reunião da UGP no dia dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Wendel - Adasa diz que, das
147 novas contratações, serão feitas apenas dez por cento das vistorias lembrando que nos contratos feitos
148 no ano de dois mil e vinte dois as vistorias serão somente para ano de dois mil e vinte três.

149 Item “4” – Relato dos coordenadores dos GTs.

150 GT 1 – Conservação de Solo - Rossini - ANA relata que foi um ano pouco produtivo, o que pode ser
151 justificado pela pandemia. Um ano que tinha recurso e que foram empregados em uma velocidade
152 menor do que o esperado, porque não foi possível realmente executar. A ANA não tinha nem a
153 possibilidade de visitar o local, apenas no final do ano que começou a ter alguma atividade e visitas
154 em alguns locais. Durante o início do ano e a pouco tempo atras, além do andamento de conservação
155 de água e solo dentro do grupo, estava bem pessimista em relação ao ano que vem para conseguir
156 recursos para fazer algumas atividades, algumas mudanças foram vistas nos últimos dois a três meses,
157 e estão deslumbrando o progresso alcançado a aproximadamente trinta dias atrás com a diretora da
158 Emater/DF e coordenador da área na ANA. Foi relatado por Rossini que a Emater ficou um pouco
159 preocupada com o convênio, em algumas atividades ocorreu uma visita no Pípiripau, na propriedade
160 da Marilda, para verificar os terraços e sempre foi colocado nas reuniões que o objetivo era fazer
161 semeadura direta, mas tinha que baixar o custo, não para o Pípiripau, mas sim para o Brasil todo. Há
162 a tentativa de fazer um acordo de cooperação com a Anater – Agência Nacional de Assistência
163 Técnica e Extensão Rural, e a Emater é filiada a esta, está se prevendo um futuro menos sombrio. Há
164 o contato com Henrique Chaves que está interessado em comprar alguns equipamentos para o
165 Pípiripau para monitoramento de infiltração de água e retenção de sedimento, e logo irá se conseguir
166 contratar os estagiários, pois o trabalho deles, que foi conduzido pela Adasa e pela Embrapa junto a
167 UnB, estava indo muito bem. Diz ainda que o projeto anda muito bem, teve uma premiação
168 maravilhosa, conduzida pelo Jorge Enoch da Adasa e há a esperança para começar o próximo ano
169 muito bem. Rossini também falou em resposta ao Mac que tinha perguntado sobre o recurso que
170 sobrou do convenio entre Ana e Emater e se poderia alocar verbas para contratação de pessoas para
171 elaboração do PIPs. Icléa - Emater então relata que saiu o edital e que a Kelly e Valquíria não
172 trabalham mais com a Emater e por isso não podem mais contar com elas em tempo integral. Relata
173 ainda que foram quase cinco anos que as duas ficaram trabalhando com a Emater em tempo integral
174 fazendo PIPs, e posteriormente elas apoiaram até no convênio porque já não estavam fazendo PIPs
175 devido ao edital ter sido suspenso. Diz que é algo muito complexo, não se faz possível uma técnica
176 da Emater se dedicar exclusivamente a elaboração de PIP, pois há outras demandas. Relata ainda que
177 atualmente a Emater conta com quatro estagiários, mas para fazer PIP exige tempo integral e o tempo
178 deles são reduzidos entre trabalho e estudo. Foram entregues dois PIPs em dois meses, porém foi
179 muito apertado. Icléa relata ainda que Kelly tem ajudado bastante e que para cumprir a expectativa
180 de contratar cem PIPs no próximo ano será necessária a contratação de mão de obra para tal demanda,

181 além do fato de que o banco de dados fica na Emater, não pode sair de lá, então precisam de
182 profissionais que fiquem na Emater sobre a sua coordenação, mas que tenham dedicação exclusiva
183 para PIP. Jorge Enoch - Adasa diz que o que a Icléa falou é muito importante. Wendel diz que em
184 relação a isso, já passou para o Mac um dos pontos que ele vai falar, estavam discutindo sobre isso
185 inclusive naquele convenio do MDR, para contratação da empresa e essa questão que o Rossini falou
186 sobre a ANATER é bem interessante porque as pessoas que trabalham lá são técnicos de formação
187 eles não tem a expertise na elaboração do PIPs mas tem a Icléa e a Kelly que podem auxiliar nesse
188 caso. A questão é se a ANA consegue direcionar o recurso para contratação dessa empresa.

189 GT 2 – Reflorestamento, o coordenador Mac – Seagri explicou que existe um convenio entre Seagri
190 e ANA, e a Emater e ANA, que têm tido bons resultados e outras questões que precisam ser mais
191 bem discutidas e acompanhadas, como a questão da semeadura direta citada anteriormente. Parte das
192 ações do convênio entre a secretaria e a ANA já foram cumpridas e há o saldo do convênio com o
193 saldo da aplicação, que gira em torno de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Mac esclarece que já
194 fez todo o processo para que seja realizada a contratação do plantio de mudas. O único fator faltante
195 para que esse processo de licitação prossiga é a aprovação da ANA nas modificações do plano de
196 trabalho. Mac sugere, pelo que observou nesta reunião, que o recurso seja utilizado para a elaboração
197 dos PIPs do Pípiripau e não no plantio de mudas, já que seria uma forma de ajudar os envolvidos,
198 como a Emater, no que se diz quantidade de trabalho. Rossini – ANA pergunta qual é a situação e
199 qualidade das mudas nos viveiros e relembra a importância de se verificar a quantidade contratada de
200 plantio de mudas e se a adaptação dos recursos não interferiria neste número necessário. Mac – Seagri
201 diz que foi observada uma baixa taxa de mortalidade nas mudas do viveiro que foram plantadas, mas
202 que há um controle antes que elas saiam para o plantio, expõe ainda que todas as mudas são
203 produzidas no mesmo local então geralmente apresentam homogeneidade no que se diz sobre sua
204 qualidade, porém pode ocorrer interferências quando são plantadas em épocas do ano diferentes, por
205 exemplo. A realocação do recurso não seria um problema no plantio das mudas, então a ideia é
206 justamente verificar dentro do convênio Seagri e ANA se esse recurso dos rendimentos e o que sobrou
207 poderiam ser usados para os PIPs. Os resultados das ações previstas do convênio Emater e Ana,
208 convênio esse que tem relação direta com o GT 2, foram: houve o cercamento de 30Km de APP e de
209 reserva legal; todas as mudas já estão prontas para o plantio, sendo que 80% (63.102) do total de
210 mudas já foram plantadas até o momento; ainda está pendente o plantio por semeadura direta em 5,2
211 ha, que já está em fase de preparo e será realizada na Fazenda Três Pinheiros – Taquara. Icléa -Emater
212 agradece a Mac pela ideia da destinação dos recursos para os PIPs mas também deixa claro que há a
213 importância de mensurar o valor para o tempo desejado e a produtividade esperada desses contratados
214 para a preparação dos PIPs, já que um prazo muito curto não seria proveitoso para a execução dos
215 trabalhos. Mac – Seagri esclarece que o que se espera são dois profissionais por dois anos trabalhando
216 em função dos PIPs. Wendel – Adasa levanta a possibilidade que o pagamento destes profissionais
217 seja feito proporcionalmente à produtividade, no qual o contratado receberia por PIP produzido. Mas
218 é uma alternativa a ser discutida e decidida quando houver de fato essa contratação. Mac – Seagri
219 sugere que ocorra uma outra reunião dali duas semanas, antes da outra reunião da UGP para que haja
220 o prosseguimento das questões, como a sugestão da alteração do Plano de Trabalho.

221 GT 3 – PSA - Wendel – Adasa apresenta os resultados do levantamento anual do GT 3, mostra o total
222 de 130 contratos ativos no atual momento e outubro sendo o mês com maior número de contratos.
223 107 destes produtores já responderam os questionários, o restante será visitado pessoalmente pela
224 equipe da Adasa para a coleta das respostas. Já foram encaminhados 85 relatórios, onde destes, 77 já
225 foram encaminhados para o pagamento, em que 73 já foram pagos. Wendel relata que todos os

226 pagamentos devem ser encaminhados para a área responsável até a segunda semana de dezembro, no
227 máximo, tendo assim um prazo muito apertado, o que justifica a cobrança que ocorre por parte da
228 Adasa aos outros órgãos. Expõe ainda o total dos valores pagos aos produtores neste ano, totalizando,
229 até o momento, o valor de R\$ 369.241,88, (trezentos e sessenta e nove mil, duzentos e quarenta e um
230 reais e oitenta e oito centavos) com a previsão que o total seja de aproximadamente R\$ 780.000
231 (setecentos e oitenta mil reais).

232 GT 4 – Canal Santos Dumont - coordenador ausente.

233 GT 5 – Monitoramento - coordenador ausente. Carlos Henrique - Brasília Ambiental relatou que faz
234 parte do GT de monitoramento e relata que vai fazer dois anos que não há nenhuma reunião do GT,
235 então infelizmente não sabe relatar o trabalho que está sendo desenvolvido no GT que faz parte, e
236 que nunca chegou para ele convite de reunião. Wendel – Adasa se posicionou falando que vai
237 conversar com Henrique Chaves para saber o que está acontecendo.

238 GT 6 – Educação Ambiental - Clebiane – Brasília Ambiental, não conseguiu se comunicar por meio
239 do microfone, mas deixou uma mensagem no chat para que o Wendel falasse a respeito, então foi
240 relatado que esse ano não teve muitas ações do GT, devido a ser um ano atípico e devido às ações
241 serem muito in loco, então não foi possível fazer cursos como nos anos anteriores e como a questão
242 do produtor de água mirim que não foi possível desenvolver esse ano, mas o ano que vem com certeza
243 será desenvolvido. Icléa – Emater questionou se o Pede Planta poderia fazer doações de mudas e disse
244 que poderia até pedir para os produtores para eles irem até o viveiro do Pede Planta no IFB. Rossini
245 – ANA, falou que essa semana conversou com Erli do Pede Planta, que relatou que comprou uma
246 propriedade em Cocalzinho e está querendo implementar um embrião do programa nesse local, o
247 Pede Planta foi muito importante, junto com a educação ambiental, mas deixou esse legado e essa
248 proposta deles de criar esse projeto baseado na propriedade do professor Erli, que vai montar viveiros
249 e vai começar o programa de desenvolvimento na sociedade. Wendel – Adasa complementou dizendo
250 que teve uma conversa com o Felipe, onde foi relatado que devido ao corte de recursos destinado as
251 ONGs, o Pede Planta está sofrendo muito com isso, e por isso, esse ano não haverá as mudas para
252 fornecer. Icléa – Emater relata que houve solicitação de mudas para o assentamento do Oziel Alves,
253 pois todo ano, com o projeto Produtor de Águas Mirim, são fornecidas algumas mudas para o
254 assentamento, geralmente de cem a duzentas mudas, deste modo o presidente da Associação do
255 Assentamento solicitou ao Magela (gerente do escritório regional da Emater no Pípiripau) a doação
256 de mil mudas, e questiona a Mac se isso seria possível. Segundo o Mac – Seagri a única forma se
257 atender a isso seria pelo programa reflorestar, que é a única forma que têm como auxiliar os
258 produtores na recomposição vegetal na área de APP e reserva legal. Mac – Seagri relata que hoje na
259 situação que se encontram, tá no controle das mudas ou são mudas que saem pelo reflorestar ou pelo
260 produtor de água ou pelos convênios que a Secretaria tem, que não tiveram recursos do GDF, então
261 todas as mudas a Seagri tem uma prestação em cima para controlar. Jorge Enoch - Adasa ressaltou
262 que quando for doação de mudas tem que haver a contagem independentemente se for para
263 reflorestamento ou outra coisa, tem que contar como reflorestamento dentro do projeto, não
264 necessariamente educação ambiental, relata ainda que na sua opinião educação ambiental é quando
265 envolve crianças, como no Produtor de Águas Mirim, porque apenas a distribuição de mudas tende
266 mais ao reflorestamento do que à educação ambiental.

267 GT 7 – Comunicação e Marketing - Nathalia - ANA expõe que estão pensando em fazer uma edição
268 especial do boletim em dezembro, e que há a possibilidade de que sejam distribuídos para os
269 produtores. Relata que na semana que vem vai ocorrer uma reunião para conversar sobre as pautas e
270 fazer um balanço do ano todo, houve um levantamento recente para atualização do site do Pípiripau

271 e tem algumas informações precisando ser atualizadas, algumas logomarcas e que isso deve ser feito
272 até o final do ano. Rossini – ANA relata que o trabalho do GT 7 está muito bom e a divulgação está
273 sendo muito bem-feita.

274 Item “5” – Abertura das propostas, Wendel – Adasa comenta sobre as propostas que a Icléa trouxe à
275 Adasa e que é muito importante abri-las na reunião da UGP. São as primeiras propostas desse novo
276 edital. Wendel continua dizendo que haverá a análise das documentações e serão encaminhadas para
277 a Procuradoria, e a partir de agora será dado encaminhamento para contratação dos PIPs ressaltando
278 que no edital tem os pré-requisitos.

279 A próxima reunião da UGP será no dia dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e dois e há algumas
280 pautas para tratar nessa reunião, uma delas será a questão dos novos PIPs.

281 Wendel – Adasa encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

282 Para constar, eu, Walter Araújo dos Santos, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

283

284

285

Walter Araújo dos Santos

Adasa